

Banco KEB Hana do Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2023
e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias do Banco Keb Hana do Brasil S.A. (“Banco”) submete a V.Sas. o relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentado um lucro líquido R\$12.769 mil, correspondente a um lucro de R\$ 0,101059414 por ação.

Em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários somavam R\$ 258.436 mil, e estavam integralmente classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”. De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (“BACEN” ou “BCB”), a Administração declara que tem a intenção e capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados nessa categoria.

São Paulo, 21 de março de 2024

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco KEB Hana do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KEB Hana do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco KEB Hana do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores comparativos de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatórios do auditor, em 24 de março de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8



Victor Vinicius Zanetin Zavagli

Contador

CRC nº 1 SP 289692/O-4

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em Reais mil)

ATIVO	Notas			PASSIVO	Notas		
	Explicativas	31/12/2023	31/12/2022		Explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	4	155.072	119.541	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.042.327	901.219
Instrumentos Financeiros		1.075.976	957.658	Depósitos	11	769.634	520.042
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5 (a)	298.592	8.598	Depósito a vista		95.873	103.956
Aplicações em depósitos interfinanceiros		298.592	8.598	Depósito a prazo		673.761	416.086
Títulos e Valores Mobiliários	6 (a)	258.436	243.301	Obrigações por Empréstimos e Repasses		272.692	373.771
Carteira própria		258.436	227.132	Repasses do exterior	12 (a)	272.692	337.140
Vinculados a prestação de garantias		-	16.169	Empréstimos no exterior	12 (b)	-	36.631
Bolsas - Depósito em Garantia em Espécie	22 (e)	1.000	-	Outros Passivos Financeiros	9 (a)	1	7.406
				Carteira de câmbio		1	7.406
Relações interfinanceiras		246.189	311.424	Provisões	13	119	106
Repasses interfinanceiros	7 (a)	175.954	235.118	Passivos contingentes		119	106
Pagamentos e recebimentos a liquidar	7 (b)	68.109	73.847				
Créditos vinculados - Depósito no Banco Central		2.126	2.459	Outros Passivos	10	11.519	10.498
Operações de Crédito	8 (a)	271.759	352.000				
Empréstimos		76.603	138.308	Patrimônio Líquido		182.206	169.611
Repasso externo		97.493	102.773	Capital social de domiciliado no exterior		126.351	126.351
Títulos e créditos a receber		97.663	110.919	Reservas de lucros		55.855	43.260
Outros Ativos Financeiros	9 (a)	-	42.335				
Carteira de câmbio		-	42.335				
(Provisões para Perdas Esperada Associada ao Risco de Crédito)	8 (b)	(898)	(1.401)				
(-) Empréstimos		-	(352)				
(-) Repasse externo e cessão de crédito		(898)	(1.049)				
Ativos Fiscal Diferido	14 (b)	404	156				
Outros Ativos	9 (c)	4.832	4.570				
Rendas a receber		49	46				
Adiantamentos salariais e despesas administrativas		6	4				
Devedores para depósito em garantias		222	216				
Impostos e contribuições a compensar		4.453	4.263				
Despesas antecipadas		102	41				
Permanente		785	910				
Imobilizado de uso		2.566	2.405				
Intangível		581	507				
(Depreciações e amortizações acumuladas)		(2.362)	(2.002)				
TOTAL DO ATIVO		1.236.171	1.081.434	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.236.171	1.081.434

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Em Reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2º Semestre	Exercício	
		2023	2023	2022
Receitas de Intermediação Financeira		<u>136.858</u>	<u>288.934</u>	<u>248.164</u>
Operações de crédito	8 (f)	89.231	206.248	196.171
Resultado de títulos e valores mobiliários	6 (b)	37.833	65.404	40.542
Resultado de câmbio	9 (b)	9.794	17.282	11.451
Despesas de Intermediação Financeira		<u>(118.129)</u>	<u>(246.003)</u>	<u>(211.873)</u>
Operações de captações no mercado	11 (b)	(43.736)	(77.464)	(54.311)
Operações de empréstimos e repasses	12 (c)	(74.393)	(168.539)	(157.562)
Resultado da Intermediação Financeira		<u>18.729</u>	<u>42.931</u>	<u>36.291</u>
Resultado de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco Crédito		<u>391</u>	<u>503</u>	<u>(347)</u>
Despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		391	503	(347)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		<u>19.120</u>	<u>43.434</u>	<u>35.944</u>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		<u>(12.141)</u>	<u>(21.733)</u>	<u>(17.790)</u>
Receita de prestação de serviços		85	199	248
Rendas de tarifas bancárias		112	234	273
Despesas de pessoal	16	(5.313)	(9.363)	(8.461)
Outras despesas administrativas	17	(6.268)	(10.741)	(10.210)
Despesas tributárias	18	(1.012)	(2.324)	(2.219)
Outras receitas operacionais	22 (a)	255	262	2.579
Reversões/(Despesas) de Provisões	19	<u>(83)</u>	<u>(166)</u>	<u>(176)</u>
Trabalhistas		(83)	(166)	(176)
Resultado Operacional		<u>6.896</u>	<u>21.535</u>	<u>17.978</u>
Resultado Não Operacional	22 (b)	416	846	790
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		<u>7.312</u>	<u>22.381</u>	<u>18.768</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	14	<u>(2.823)</u>	<u>(9.612)</u>	<u>(7.356)</u>
Imposto de renda		(1.728)	(5.467)	(4.028)
Contribuição social		(1.392)	(4.392)	(3.172)
Ativo fiscal diferido		297	247	156
Lucro Líquido do Semestre e Exercício		<u>4.489</u>	<u>12.769</u>	<u>11.568</u>
Numero de ações		126.351.415	126.351.415	126.351.415
Lucro líquido por ação		0,035527897	0,101059414	0,091553347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais mil)

	2º Semestre	Exercício	
	2023	2023	2022
Lucro Líquido do Semestre e Exercício	4.489	12.769	11.568
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangente do Semestre e Exercício	<u>4.489</u>	<u>12.769</u>	<u>11.568</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais mil)

Eventos	Notas	Capital Realizado	Reserva de lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Especiais		
Saldos em 01/01/2022		126.351	692	31.000	-	158.043
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.568	11.568
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	15 (b)	-	-	10.990	(10.990)	-
Reserva legal	15 (b)	-	578	-	(578)	-
Saldos em 31/12/2022		126.351	1.270	41.990	-	169.611
Mutações do Período		-	578	10.990	-	11.568
Saldos em 31/12/2022		126.351	1.270	41.990	-	169.611
Lucro líquido do exercício		-	-	-	12.769	12.769
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	15 (b)	-	-	11.957	(11.957)	-
Reserva legal	15 (b)	-	638	-	(638)	-
Saldos em 31/12/2023		126.351	1.908	53.947	174	182.206
Mutações do Período		-	638	11.957	174	12.769
Saldos em 30/06/2023		126.351	1.683	49.857	-	177.891
Lucro líquido do semestre		-	-	-	4.489	4.489
Destinações:						
Reservas especiais de lucro	15 (b)	-	-	4.090	(4.090)	-
Reserva legal	15 (b)	-	225	-	(225)	-
Saldos em 31/12/2023		126.351	1.908	53.947	174	182.206
Mutações do Período		-	225	4.090	174	4.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 E SEMESTRE FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023
 (Em Reais mil)**

	Notas	2º Semestre	Exercício	
		2023	2023	2022
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do semestre/exercício		4.489	12.769	11.568
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(391)	(503)	347
Depreciação a amortização		169	360	413
Provisão para contingências		5	13	(127)
Imposto correntes		3.120	9.859	-
Impostos diferidos		(298)	(247)	(156)
Lucro Líquido Ajustado		7.094	22.251	12.045
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários		(7.734)	(15.135)	(53.130)
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez		(16.590)	(133.712)	(160.258)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras e interdependências		113.276	65.150	(9.109)
Redução (aumento) de operações de câmbio		20.432	34.930	36.609
Redução (aumento) de operações de crédito		(15.594)	79.889	56.830
Redução (aumento) outros valores e bens		(21)	(62)	23
Redução (aumento) em ativos diferidos		298	247	156
Redução (aumento) em outros créditos		(501)	(995)	1.078
(Redução) aumento em depósitos		43.071	249.592	86.804
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(90.384)	(101.078)	9.811
(Redução) aumento em outras obrigações		240	(222)	35.236
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.627)	(8.807)	-
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades Operacionais		44.866	169.797	4.050
Atividades de Investimento				
Aquisição de imobilizado de uso		(10)	(161)	366
Aquisição de ativo intangível		(11)	(74)	-
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(21)	(235)	366
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		51.939	191.813	16.461
Modificações no Caixa e Equivalentes de Caixa				
Início do semestre e exercício		259.415	119.541	103.080
Final do semestre e exercício	4	311.354	311.354	119.541
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		51.939	191.813	16.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023
(Em Reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco KEB Hana do Brasil S.A. (“Banco”) foi constituído em 22 de setembro de 1997 como uma subsidiária integral do Korea Exchange Bank (atualmente KEB Hana Bank), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Dr. Chucri Zaidan, 940 - Torre II - 18º andar - Cj. 181. O Banco está organizado sob forma de Banco Comercial, autorizado a operar com carteiras comercial e de câmbio. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do Hana Financial Group e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis, adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN” ou “BCB”), preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e dos pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que foram aprovados pelo BACEN até o momento. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020 e Resolução CMN nº 4.818 de 29/05/2020.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa essas premissas e estimativas semestralmente.

A autorização para a emissão das Demonstrações Financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de março de 2024.

a. Normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

<u>i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores</u>	<u>Vigência</u>
Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução nº 5100/23 – Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros.	01/01/2025
Resolução BCB nº 352/23, que revogou a Resolução BCB nº 309/23, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge e sobre o procedimentos contábeis para definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.	01/01/2025 e 01/01/2027

<u>ii. Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022</u>	<u>Vigência</u>
Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e base de cálculo da CSLL, sua principal alteração. a. Adoção de novas normas emitidas pelo BACEN com vigência a partir de 1º janeiro de 2023	01/01/2025
Instrução Normativa BCB nº 319/22 – Revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, que esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A proposta de ato normativo busca convergência ao padrão contábil “International Accounting Standard nº 37 (IAS 37)” “Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets” emitido pelo IASB, cujo correspondente no Brasil é o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, uma vez que a Carta Circular nº 3.429, de 2010, ao estabelecer que as instituições financeiras devem reconhecer em seu passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial independente da avaliação de probabilidade de perda, criou uma exceção à regra geral prevista no CPC 25, pela qual a provisão somente deve ser reconhecida contabilmente caso seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação, devendo a avaliação dessa probabilidade ser efetuada pela própria instituição sujeita a honrar a obrigação no futuro. Esta Instrução Normativa entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023 e não houve impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.	01/01/2023

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco estão representadas em Reais (R\$) que é sua moeda funcional e de apresentação.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas no resultado de acordo com o regime de competência.

c. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moedas estrangeiras, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base “pro rata” dia.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular CMN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira estão classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.
 - i) Mensuração do valor justo - A mensuração a valor justo de títulos, envolve a avaliação desses títulos com base nos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. O preço cotado em mercado ativo é considerado a evidência mais confiável do valor justo e deve ser utilizado sem ajuste sempre que disponível. São 3 níveis de classificação hierárquico, conforme abaixo:
 - Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
 - Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
 - Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Os títulos presentes no Banco KEB Hana do Brasil S.A. estão classificados como Nível 1, ou seja, é multiplicando o preço cotado pelo título individual pela quantidade detida pelo Banco.

f. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações com cláusulas de atualização monetária /cambial são atualizadas até a data do balanço, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador pactuado e nas taxas das operações.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores. A constituição das provisões para perda é efetuada observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo de AA a H.

As rendas de operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H; e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

g. Imobilizado de uso

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada linearmente, com base no prazo de vida útil estimada dos bens. As taxas de depreciação são: 10% ao ano para móveis e equipamentos de uso, instalações e sistemas de comunicação; e 20% ao ano para veículos e sistemas de processamento de dados.

h. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "*impairment*" são reconhecidos no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. Não houve (*impairment*) para esse período.

i. Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista representam os recursos mantidos por clientes em contas de liquidação no Banco, os quais estão disponíveis para saque imediato sem a incidência de qualquer tipo de remuneração.

Os depósitos a prazo estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil anuais, e a contribuição social à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.

Conforme a Lei nº 14.446/22 publicada em 02 de Setembro de 2022, a qual alterou a Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, que institui a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas do Setor Financeiro, alterando alíquota para 21% (vinte e um por cento), conforme o Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação (01 de Agosto de 2022) da Medida Provisória nº 1.115, de 28 de abril de 2022, até 31 de dezembro de 2022.

k. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "*pro rata*" dia).

l. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não houve ativos contingentes para esse período.
- Provisões – Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. Decorrem basicamente de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança

m. Resultado recorrente e não recorrente

Os critérios internos do Banco consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco prevista em seu Estatuto Social, ou seja, “prática de operações ativas, passivas acessórias e serviços autorizados aos bancos comerciais, com carteiras comerciais, de crédito, financiamento, operações de câmbio e carteira de valores mobiliários”. Observando esse regramento, salienta-se que o lucro do Banco no semestre findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$12.769 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Moeda Nacional	154.661	83.995
Moeda Estrangeira	411	300
Disponibilidade	155.072	84.295
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	156.282	35.246
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>311.354</u>	<u>119.541</u>

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Aplicações em depósitos interfinanceiros

São constituídas de aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI junto as instituições financeiras.

Descrição	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Após 360 dias	Total 2023	Total 2022
CDI*	156.282	115.081	27.229	298.592	43.844
Total em 31.12.2023	156.282	115.081	27.229	298.592	-
Total em 31.12.2022	-	-	-	-	43.844
Circulante	156.282	115.081	-	271.363	35.246
Não circulante	-	-	27.229	27.229	8.598

* O valor de R\$156.282 utilizado é considerado na composição do caixa e equivalente de caixa, devido ao seu vencimento em até 90 dias, sem impacto de mudança significativa no seu valor.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os saldos patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

a. Diversificação por tipo

(i) Títulos mantidos até o vencimento

Emissor / tipo de aplicação	31 de dezembro 2023			31 de dezembro 2022
	Mais de 1 ano	Custo amortizado /contábil	Valor de Mercado ¹	Custo amortizado /contábil
Títulos públicos				
Carteira própria:				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	258.436	258.436	258.384	227.132
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	16.169
Total em 31.12.2023	258.436	258.436	258.384	
Total em 31.12.2022	-	243.301	-	243.301
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	-	258.436	-	243.301

¹O valor de mercado determinado com base no preço unitário divulgado pela Anbima era de R\$258.384 e ao custo amortizado somavam R\$258.436 classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”. Não houve vinculação de títulos para à prestação de garantia com a “[B]³ - (Brasil, Bolsa, Balcão)” em 31 de dezembro de 2023.

Atendendo do disposto no Artigo 8º da Circular CMN 3.068/01, o Banco declara que possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.382	47.082	20.049
Rendas de títulos de renda fixa	7.734	15.134	19.517
Lucros com títulos de renda fixa	696	1.916	976
Rendas de aplicações operações compromissadas	21	1.272	-
Total	37.833	65.404	40.542

c. Análise de sensibilidade e hierarquia do valor justo

Os títulos de valores mobiliários apresentados em 31 de dezembro de 2023 são títulos mantidos até vencimento, com valor contábil de R\$258.436, e seguido as normas vigentes, CPC 46, o valor justo apresentado tem o mesmo montante de R\$258.436, dado que o Banco com base nos preços cotados em mercados ativos, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes, sendo assim foram classificadas com Nível 1¹.

¹Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em mercado ativo. Neste nível foram classificadas a maioria dos títulos do governo brasileiro e outros títulos negociados no mercado ativo”.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Repasse interfinanceiros

Referem-se as operações cujos recursos foram captados no exterior com repasse no montante de R\$175.954 (R\$235.118 em 31 de dezembro 2022) e com vencimentos em 31/07/2024; 20/08/2024 e 11/04/2024.

b. Pagamentos e recebimentos a liquidar

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Sem características de concessão de crédito(i)	68.109	73.847
(-) Provisões para outros créditos	(341)	(369)
Total	67.768	73.478

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Circulante	67.768	73.478
Não circulante	-	-

i) Refere-se as operações de compra de recebíveis sem coobrigações do cedente.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito são assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e vencimento das parcelas

Descrição	31 de dezembro 2023			31 de dezembro 2022	
	Prazo			Total	Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano		
Indústria:					
Capital de giro	35.164	41.439	-	76.603	138.308
Repasse externo	15.341	82.152	-	97.493	102.773
Títulos e créditos a receber	97.663	-	-	97.663	110.919
Total em 31.12.2023	148.168	123.591	-	271.759	
Total em 31.12.2022	184.996	167.004	-	-	352.000

b. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Saldo no início do período	(1.289)	(1.401)	(1.054)
Constituição de provisão	(518)	(1.188)	(1.738)
Reversão de provisão	909	1.691	1.391
Saldo no final do período	(898)	(898)	(1.401)

c. A concentração do risco de crédito é assim demonstrada

	31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2022	
	Saldo	% sobre a carteira	Saldo	% sobre a carteira
Os três maiores devedores totalizam	119.105	44	136.153	39
Os demais dez maiores totalizam	142.894	53	205.244	58
Demais devedores	9.759	3	10.603	3
Total carteira de crédito	271.759	100	352.000	100

d. Em 31 dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022, a carteira de operações de créditos e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de créditos por nível de risco, estão assim demonstradas:

Nível de Risco	Nível de provisionamento (%)	Total das Operações		Provisão para Perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Total	Total
AA	0,0	336.283	336.283	-
A	0,5	179.539	179.539	(898)
Total		515.822	515.822	(898)

31 de dezembro 2023

Nível de Risco	Nível de provisionamento (%)	Total das Operações		Provisão para Perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Total	Total
AA	0,0	336.283	336.283	-
A	0,5	179.539	179.539	(898)
Total		515.822	515.822	(898)

31 de dezembro 2022

Nível de Risco	Nível de provisionamento (%)	Total das Operações		Provisão para Perdas esperadas associadas ao risco de crédito
		Curso Normal	Total	Total
AA	0,0	380.756	380.756	-
A	0,5	280.209	280.209	(1.401)
Total		660.965	660.965	(1.401)

e. Créditos recuperados, renegociados e/ou baixados para prejuízo

Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo e nem baixas para prejuízo. Houve renegociações de operações de crédito no 2º semestre de 2023 no montante de R\$92.736 (R\$145.058 no 2º semestre de 2022).

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas na rubrica “outras obrigações-câmbio” (vide nota explicativa nº 9).

f. Resultado com operações de crédito

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Rendas de repasses interfinanceiros	47.945	110.506	72.486
Rendas de empréstimos	25.163	58.858	88.501
Rendas de títulos e créditos a receber	1.947	1.947	28.574
Outras rendas variação cambial repasses (obrigações)	14.176	34.937	6.610
Total	89.231	206.248	196.171

9. CÂMBIO

a. Carteira de câmbio

Ativo	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Câmbio comprado a liquidar	-	40.214
Direitos s/vendas de câmbio	-	3.737
Rendas a recebimentos de adtos. concedidos	-	16
(-) Adiantamentos moeda nacional recebidos	-	(1.632)
Total	-	42.335
Circulante	-	42.335
Não circulante	-	-
Passivo	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Câmbio vendido a liquidar	-	3.714
Obrigações por compras de câmbio-exportação	-	37.042
Obrigações por compras de câmbio-financeiro	1	3.692
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	(37.042)
Total	1	7.406
Circulante	1	7.406
Não circulante	-	-

Não houve operações da carteira de câmbio a liquidar em 31 de dezembro de 2023.

b. Resultados de câmbio

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Resultados de operações de câmbio	9.794	17.282	11.451
Total	<u>9.794</u>	<u>17.282</u>	<u>11.451</u>

c. Outros ativos

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Passivo		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.453	4.263
Depósitos judiciais em ações trabalhistas	222	216
Rendas antecipadas	102	41
Rendas a receber	49	46
Adiantamentos salariais e despesas administrativas	6	4
Total	<u>4.832</u>	<u>4.570</u>
Circulante	380	306
Não circulante	4.452	4.264

10. OUTROS PASSIVOS

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Passivo		
Fiscais e previdenciárias	10.652	9.752
Provisões para pagamentos a efetuar	687	609
Operações a liquidar - Receitas de Exercício Futuro	125	65
Cobrança arrecad. trib. assemelhada	55	72
Total	<u>11.519</u>	<u>10.498</u>
Circulante	11.394	10.433
Não circulante	125	65

11. DEPÓSITOS

a. Composição dos depósitos

Descrição	31 de dezembro 2023					31 de dezembro 2022
	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano	Total	Total
Depósito à vista	95.873	-	-	-	95.873	103.956
Depósito a prazo	-	105.112	358.001	210.648	673.761	416.086
Total em 31.12.2023	95.873	105.112	358.001	210.648	769.634	
Total em 31.12.2022	103.956	16.186	212.520	187.380	-	520.042

Os depósitos com prazos superiores a 360 dias possuem cláusula de liquidez imediata e, portanto, estão sendo apresentados no balanço patrimonial no curto prazo.

b. Despesas de captação de mercado

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Depósitos a prazo	(43.265)	(76.628)	(43.324)
Captações interfinanceiros	-	-	(3.603)
Captações no mercado aberto	-	-	(6.807)
Outros	(471)	(836)	(577)
Total	(43.736)	(77.464)	(54.311)

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a. Repasses do exterior

Descrição	31 de dezembro 2023				31 de dezembro 2022
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano	Total	Total
Repasse do exterior	25.423	-	85.495	110.918	127.522
Repasse do exterior - Vinculados	-	-	161.774	161.774	209.618
Total em 31.12.2023	25.423	-	247.269	272.692	
Total em 31.12.2022	31.738	305.402	-	-	337.140

Referem-se a captações de recursos com o KEB Hana Bank Seoul e KEB Hana Bank London, com vencimentos em: fevereiro/24; março/24; abril/24; junho/24; julho/24; agosto/24; setembro/24 e dezembro/24.

b. Empréstimos no exterior

Descrição	31 de dezembro 2023				31 de dezembro 2022
	Prazo				Total
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Mais de 1 ano	Total	
Empréstimos no exterior	-	-	-	-	36.631
Total em 31.12.2023	-	-	-	-	
Total em 31.12.2022	<u>36.631</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.631</u>

c. Despesas com operações de empréstimos e repasses

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Despesas operações de empréstimos e repasses	(74.393)	(168.539)	(157.562)
Total	<u>(74.393)</u>	<u>(168.539)</u>	<u>(157.562)</u>

13. CONTINGÊNCIAS

Refere-se a uma ação trabalhista movida por ex-empregado, classificação como risco de perda provável, para a qual foi constituída uma provisão no montante de R\$119 (R\$106 em 31 de dezembro 2022). O Banco KEB Hana não possui contingências classificadas como possível em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Movimentação da provisão:

	31 de dezembro 2022		31 de dezembro 2023
	Saldo Final	Adição/(Reversão)	Saldo Final
Provisão para Contingências Trabalhistas	106	13	119

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Imposto de renda e contribuição social

	31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	22.381	22.381	18.768	18.768
Adições:				
Provisão para perdas associadas ao risco de outros créditos	1.188	1.188	928	928
Provisão para contingências	13	13	33	33
Outros	73	73	71	71
Exclusões:				
Reversão provisão para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos	(1.692)	(1.692)	(581)	(581)
Reversão passivo contingência	-	-	(160)	(160)
Base de cálculo dos tributos	21.963	21.963	19.059	19.059
<i>Alíquota base (15% para IRPJ)</i>	(3.295)	-	(2.859)	-
<i>Alíquota adicional (10% para IRPJ)</i>	(2.172)	-	(1.882)	-
<i>Alíquota base (20% para CSLL)</i>	-	(4.392)	-	(3.812)
<i>Alíquota base (1% para CSLL)</i>	-	-	-	(54)
Despesa corrente	(5.467)	(4.392)	(4.741)	(3.866)
Imposto e Contribuição a compensar ¹	-	-	625	626
Despesa diferida	136	111	(87)	(69)
Total	(5.331)	(4.281)	(4.203)	(3.309)

¹Valor referente a solicitação de PER/DCOMP “Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento Declaração a compensação” pedido homologado via e-cac em 21/11/2022.

b. Crédito tributário

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho e 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucro tributáveis fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Natureza e origem do ativo fiscal diferido

	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Base de cálculo		
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	898	347
Total	898	347
Cálculo do crédito tributário		
IR -25%	224	87
CS-20%	180	69
Total	404	156

Expectativa de realização, conforme base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

31 de dezembro de 2023	Expectativa de realização para 2024	Valor presente ¹
	404	324

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo no início período em 31 de dezembro de 2022	156
Constituição no período	248
Reversão/Realização no período	-
Saldo no fim do período em 31 de dezembro de 2023	404
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	0,2181

¹ O ativo diferido a valor presente foi utilizado a taxa Selic de 31 de dezembro de 2023 (11,75% a.a.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social está representado por 126.351 (126.351 em 31 de dezembro 2022) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$1,00, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço.

b. Reservas de lucros

- Legal - É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social
- Outras - É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c. Dividendos

O estatuto do Banco prevê a distribuição em cada exercício de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado. Em assembleia geral ordinária, realizada em 30 de abril de 2014, foi deliberada pela manutenção do total dos lucros líquidos apurados nos balanços da sociedade na conta de Reservas Especiais de Lucros para eventuais futuros aumento de capital da sociedade, sendo que esta deliberação seria mantida até uma outra decisão contrária dos Acionistas, o que não houve até o fechamento deste balanço.

16. DESPESAS COM PESSOAL

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Despesas com proventos	(2.449)	(4.005)	(3.616)
Despesas com honorários	(1.348)	(2.583)	(2.412)
Despesas com benefícios	(904)	(1.659)	(1.414)
Despesas com encargos sociais	(606)	(1.108)	(987)
Despesas com treinamentos	(6)	(8)	(32)
Total	(5.313)	(9.363)	(8.461)

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.286)	(2.729)	(3.059)
Despesas de processamento de dados	(1.212)	(2.471)	(2.102)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.059)	(1.865)	(1.429)
Despesas de comunicações	(429)	(897)	(898)
Despesas de aluguéis	(360)	(711)	(674)
Despesas de promoção e relações públicas	(157)	(445)	(363)
Despesas de Depreciação	(159)	(318)	(350)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(78)	(156)	(146)
Despesas de viagem ao exterior	(54)	(132)	(136)
Despesas de transportes	(50)	(113)	(124)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(41)	(73)	(93)
Despesas de serviços de terceiros	(57)	(67)	(94)
Despesas de publicações	(1)	(49)	(48)
Despesas de amortização	(10)	(42)	(63)
Despesas de propaganda e publicidade	(7)	(42)	(32)
Despesas de água energia e gás	(21)	(41)	(36)
Despesas de viagem no país	(4)	(25)	(17)
Despesas de seguro	(7)	(12)	(23)
Outras despesas administrativas	(276)	(553)	(523)
Total	(6.268)	(10.741)	(10.210)

18. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Despesas COFINS	(788)	(1.803)	(1.607)
Despesas PIS	(128)	(293)	(261)
Despesas tributárias	(86)	(206)	(325)
Despesas tributos municipais	(10)	(22)	(26)
Total	(1.012)	(2.324)	(2.219)

19. REVERSÕES/(DESPESAS) DE PROVISÕES

	2º Semestre 2023	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Indenizações trabalhista	(83)	(166)	(176)
Total	(83)	(166)	(176)

20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS
a. Operações

As operações com partes relacionadas envolveram, basicamente, as captações de recursos para repasse das operações de crédito que se encontram descritas na nota explicativa nº 12.

	31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
KEB Hana Bank - London	-	(161.774)	-	(209.618)
KEB Hana Bank - Korea	-	(110.918)	-	(127.522)
Total	-	(272.692)	-	(337.140)

b. Resultado nas transações entre partes relacionadas

	2º Semestre 2023		31 de dezembro 2023		31 de dezembro 2022	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
KEB Hana Bank - London	6.082	(4.658)	8.400	(7.328)	8.322	(745)
KEB Hana Bank - Korea	1.368	(2.153)	3.052	(2.762)	1.679	(231)
Total	7.450	(6.811)	11.452	(10.090)	10.001	(976)

c. Remuneração dos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária os acionistas fixam o montante global da remuneração dos administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$6.180 para o exercício de 2023 e em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022 foi fixado o valor anual de remuneração dos Administradores do Banco no valor de R\$6.180 para o exercício de 2022. Os valores pagos foram os seguintes:

Passivo	31 de dezembro 2023	31 de dezembro 2022
Honorários	(2.583)	(2.412)
Total	(2.583)	(2.412)

O Banco concede aos administradores benefício de assistência médica. O Banco não concede benefícios pós-emprego aos seus administradores.

21. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e de Risco de Crédito compatível com a natureza das suas operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas proporcionais à dimensão da exposição ao risco de crédito do Banco de acordo com as normas do BACEN. Esta estrutura está capacitada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar possíveis riscos próprios e de terceiros, dispondo de relatórios anuais, os quais são devidamente aprovados pela Diretoria do Banco, conforme disposto nas normas regulamentares emanadas pelo BACEN.

Risco de mercado é o risco à condição financeira do Banco resultante de movimentos adversos nas taxas ou preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros, preços de commodities, títulos ou participações. Risco de liquidez é definido como o risco de que o Banco não consiga cumprir com suas obrigações nos vencimentos devido à inabilidade em liquidar ativos ou obter financiamento adequado (o chamado "risco de liquidez de financiamento") ou que não possa "rolar" ou postergar facilmente exposições específicas, sem baixar significativamente os preços de mercado por causa de quedas ou quebra de mercado ("risco de liquidez de mercado").

O instrumento "ALM" (Asset & Liability Management) é utilizado pelo Banco para administrar os riscos de mercado e de liquidez, mais especificamente os riscos de taxas de juros e de liquidez. O Banco, por estratégia e política de sua matriz KEB Hana Bank, não opera com nenhum tipo de descasamento, como de prazo, de taxa de juros, ou de câmbio. Para tanto, a sua área de Tesouraria tem como a principal função o zeramento de cada operação financeira no momento em que ocorre, acompanhadas e aprovadas por sua alta Administração. O Banco não opera com instrumentos financeiros derivativos, renda variável, nem commodities.

As instituições financeiras têm de manter patrimônio líquido mínimo de 8,0% dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do BACEN. O Banco está devidamente enquadrado nesse limite operacional, apresentando em 31 dezembro de 2023, o Índice de Basileia de 56,52% (42,94% em 31 de dezembro 2022).

As informações relativas ao processo de gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e a apuração do Patrimônio de Referência encontram-se disponíveis na internet, através do endereço www.bancokebhana.com.br/gestao-de-riscos/

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Outras receitas operacionais

Está composta pela recuperação de encargos e despesas diversas no montante de R\$8 (31 de dezembro de 2023) e R\$94 (em 31 de dezembro de 2022) e recuperação de créditos baixado como prejuízo no montante de R\$247 em 31 de dezembro de 2023 (R\$2.485 em 31 de dezembro de 2022).

b. Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, a sublocação de imóvel no montante de R\$846 (31 de dezembro de 2023) e R\$790 (31 de dezembro de 2022) relativo à receita com condomínio e aluguel.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos.

d. Acordo para compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263 de 24/02/2005. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

e. Compromissos, garantias e outras informações

Em 31 de dezembro de 2023 o Banco possuía depósito em garantia junto a “[B]³ - (Brasil, Bolsa, Balcão)” em espécie no valor de R\$1.000, no período de (31 de dezembro 2022 no montante de R\$16.169 depósito em garantia em Letras do Financeiras do Tesouro registradas em títulos e valores mobiliários - vinculados à prestação de garantia para realização de operações de câmbio interbancário dentro desta Câmara.

f. Normas emitidas pelo BACEN com vigência futura, Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, conforme estabelecido no Art.76, o Banco elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, onde estabelece novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluído a designação e o reconhecimento das relações e proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. O plano foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco. É importante mencionarmos que normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 estão pendentes de emissão pelo órgão regulador, em principal referente ao modelo simplificado de Perdas Esperadas a ser definido para as Instituições classificadas com S4, classificação do Banco.

A adoção dos normativos anteriormente mencionados e dos potenciais normativos complementares relacionados ao tratamento contábil de instrumentos financeiros, incluindo a reestruturação do Plano Contábil das Instituições Reguladas pelo BACEN - COSIF, estamos acompanhando a evolução das mudanças conforme a divulgação pelo BACEN.

O Plano de Implementação do Banco, que está sendo proposto pela Resolução CMN nº 4.966/21, prevê fases a serem executadas durante os exercícios de 2023 e 2024 para efetiva implementação a partir de 1º de janeiro de 2025, a implementação será realizada com apoio de diversas áreas que estarão dedicadas à identificação dos impactos da adoção dos normativos e acompanhamento considerado, dentre outros aspectos, os impactos em processos e sistemas legados e revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis. Sempre ressaltando, como serão publicados normativos complementares pelo CMN e BACEN, novos ajustes ao Plano de Implementação podem ser realizados.

A Administração está acompanhando o processo de adoção conforme a Resolução e os impactos nas demonstrações financeiras serão divulgados a partir da definição completa do arcabouço regulatório.

Estabelecemos um cronograma de implementação em conjunto com os nossos fornecedores, que estão em fase de levantamento de requisitos, definição de escopo, planejamento, análise e desenvolvimento com previsão para ano 2023 e 1º semestre de 2024. As homologações e alterações com previsão para o 2º semestre de 2024 e a produção a partir de 1º de janeiro de 2025.

g. ESG (Environmental, Social and Governance)

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática a ser observado pelo Banco na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas, levando-se em consideração o grau de exposição ao risco Social, Ambiental e Climático das atividades e das operações do Banco (relevância), e a compatibilidade com a sua natureza e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros (proporcionalidade).

Nossa missão é oferecer soluções financeiras com confiança, excelência, segurança e agilidade, contribuindo para o crescimento de clientes e parceiros, seguindo preceitos de sustentabilidade econômica e responsabilidade social.

Em linha com a missão, e além dos objetivos financeiros, o Banco busca conduzir seus negócios de forma sustentável, com visão de longo prazo, tornando-se relevante junto aos seus clientes e aos parceiros de negócios. O Banco, por meio de alguns de seus produtos, auxilia no fortalecimento e no desenvolvimento de pequenos fornecedores, que exercem um papel socioeconômico relevante no país, gerando renda e emprego em suas regiões.

O gerenciamento do risco Social, Ambiental e Climático do Banco é feito por meio de criação, manutenção e aprimoramento de normas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco Social, Ambiental e Climático presentes nas atividades e nas operações do Banco.

23 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro 2023.

24. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento às disposições da Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20, os diretores do Banco, declaram para os devidos fins, por ocasião do encerramento das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 do Banco, com sede no Estado e Cidade de São Paulo, na Avenida Dr. Chucri Zaidan, 940 - Torre II - 18º andar - Cj. 181 - Vila Cordeiro - CEP 04583-110, inscrito no CNPJ/MF sob nº 02.318.507/0001-13, referidas demonstrações financeiras são efetivamente reais e fidedignas, espelhando corretamente os resultados obtidos pelo Banco no mencionado período.

Nestes termos, colocamo-nos à disposição para prestação de quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Daechul Kim - Diretor Executivo
CPF: 718.499.781-66

Sung Won Kim - Diretor Executivo
CPF: 101.678.448-14

Contador
Sérgio Augusto Macedo Silva
CRC 1SP 206500/O-4
